



**SÍNTESE DA ATA DA 13ª (DÉCIMA TERCEIRA) SESSÃO ORDINÁRIA  
DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS**

---

Aos cinco (5) dias do mês de março de 2020 (dois mil e vinte), às 9h30 (nove horas e trinta minutos), reuniu-se a Câmara Municipal de Anápolis em Sessão Ordinária, sob a Presidência do vereador Leandro Ribeiro, secretariado por Luiz Lacerda, Mauro Severiano e João da Luz. À hora determinada, o senhor presidente solicitou que se fizesse a chamada dos vereadores presentes. Constatado o quórum, declarou aberta a Sessão. PEQUENO EXPEDIENTE: O senhor presidente convidou para se assentar junto à Mesa Diretora o bispo titular de Ita e bispo auxiliar de Anápolis, dom Dilmo Franco de Campos, presente por iniciativa do vereador Leandro Ribeiro, que o convidou para fazer uso da palavra. A sessão foi suspensa para despedida do homenageado. Foi feita também a entrega de Moção de Aplauso aos policiais sargenta Daiane Holanda Ferreira e sargento Jaime Carlos da Silva. Reiniciada a sessão, o senhor presidente solicitou a leitura da Síntese da Ata da Sessão anterior. A ata completa foi colocada à disposição dos senhores vereadores e aprovada. Foi lido Projeto e encaminhado às Comissões: 1- Projeto de Decreto Legislativo 029/2020, de autoria do vereador Luzimar Silva. Dispõe sobre a concessão de outorga de Título de Cidadania



Anapolina a João Raimundo Pereira Seixas, e determina outras providências. - GRANDE EXPEDIENTE: Usaram a palavra os vereadores: Teles Júnior, João Feitosa, Pastor Elias Ferreira, Luiz Lacerda, Professora Geli Sanches, Domingos Paula de Souza. ORDEM DO DIA: ORDEM DO DIA: Foi feita a verificação dos presentes e constatado o quórum suficiente. Usaram a palavra pela Ordem os vereadores: Mauro Severiano, Luiz Lacerda, Jean Carlos, João da Luz, Wederson Lopes, Pedro Mariano, Paulo de Lima, Domingos Paula de Souza. Houve votação de Projetos: EM ÚNICA VOTAÇÃO: 1- Veto 002/2020, de autoria do Prefeito. Veto total ao Autógrafo de Lei nº 111/19, que dispõe sobre a obrigatoriedade de exigência da carteira de vacinação atualizada do aluno, no ato da matrícula em escolas municipais e creches conveniadas no Município de Anápolis, e dá outras providências. (iniciativa vereador Alfredo Landim). Deferido pedido de vista à vereadora Professora Geli Sanches. 2- Veto 025/2020, de autoria do Prefeito. Veto parcial ao Autógrafo de Lei nº 115/19. Regulamenta a instalação, renovação, regularização e compartilhamento das antenas, infraestrutura de suporte e licenciamento das estações transmissoras de telecomunicações, revoga a lei municipal nº 362/2016, com efeitos



represtinatórios ao artigo 127 da lei complementar nº 349 de 07 de julho de 2.016 e altera sua redação (iniciativa do Prefeito). O veto foi mantido por maioria dos presentes, com dezessete (17) votos favoráveis e três (3) contrários. - EM PRIMEIRA E ÚNICA VOTAÇÃO: 1- Projeto de Decreto Legislativo 023/2020, de autoria da vereadora Professora Geli Sanches. Dispõe sobre concessão de Título de Cidadania Anapolina ao coronel aviador Gustavo Pestana Garcez e determina outras providências. Aprovado por vinte e um (21) votos favoráveis e unanimidade dos presentes. 2- Projeto de Decreto Legislativo 028/2020, de autoria do vereador Pedro Mariano. Dispõe sobre a concessão de outorga de Título de Cidadão Anapolino ao Excmo. e Revmo. Dom Dilmo Franco de Campos, Bispo Titular de Ita e Auxiliar da Diocese de Anápolis-Go, e determina outras providências. Aprovado com vinte e um (21) votos favoráveis e por unanimidade dos presentes. EM PRIMEIRA VOTAÇÃO: 1- Projeto de Lei Ordinária 068/2019, de autoria do vereador Teles Júnior. Dispõe sobre a remoção de veículos abandonados em logradouros públicos no âmbito do Município de Anápolis. Deferido pedido de vista à vereadora Elinner Rosa. - O senhor presidente comunicou aos pares que o prefeito Roberto Naves publicou o Decreto nº 44.672, de 5 de



março de 2020, o qual “Regulamenta a Lei Municipal nº. 4.047, de 05 de novembro de 2019, que autoriza o controle de acesso às ruas sem saída, vila e loteamentos, nas condições que estabelece, e dá outras providências”. - Houve votação de Moções de Pesar. Houve também votação de Requerimentos. **COMUNICAÇÕES:** Usaram a palavra os vereadores: Américo, Jean Carlos, Professora Geli Sanches, Pastor Elias Ferreira, Paulo de Lima, Leandro Ribeiro e Pedro Mariano. Esgotado o prazo regimental, o senhor presidente encerrou a Sessão e convocou outra para o dia dez (10) de março, em horário regimental.

**ATA DA DÉCIMA TERCEIRA (13ª) SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS.**

Aos nove (9) dias do mês de março de dois mil e dezenove (2019), às nove horas e quarenta minutos (9h40) reuniu-se a Câmara Municipal de Anápolis em Sessão Ordinária, no Plenário Teotônio Villela, sob a Presidência do vereador Leandro Ribeiro da Silva, secretariado por Elinner Rosa de Almeida Silva e Gonçalves, Luiz Santos Lacerda, Mauro José Severiano, Raimundo Teles de Oliveira Santos Júnior e João César Antônio Pereira. Compareceram ainda: Alfredo Paes Landim Filho, Américo Ferreira dos Santos, Deusmar Chaveiro de Oliveira, Domingos Paula de Souza, Elias Rodrigues Ferreira, Jean Carlos Ribeiro, João Batista Feitosa, José Fernando de Paiva, Lélío Alves de Alvarenga, Lisieux José Borges, Luzimar Silva, Maria Geli Sanches, Paulo Roberto de Castro Lima, Pedro Antônio Mariano de Oliveira, Thais Gomes de Souza, Valdete Fernandes Moreira e Wederson Cristiano da Silva Lopes. Realizada a verificação dos presentes, foi constatado quórum suficiente, e o senhor presidente declarou aberta a Sessão.

- **PEQUENO EXPEDIENTE:** O senhor presidente convidou para se assentar junto à Mesa Diretora o bispo titular de Ita e bispo auxiliar de Anápolis, dom Dilmo Franco de Campos. O senhor presidente solicitou ao vereador Lélío Alvarenga que fizesse a leitura do texto bíblico. Por iniciativa do vereador Leandro Ribeiro, o senhor presidente convidou para o uso da palavra Sua Excelência Reverendíssima, bispo auxiliar de Anápolis, DOM DILMO FRANCO DE CAMPOS: Cumprimentou o presidente e os demais vereadores, e falou sobre sua alegria em se fazer presente para falar sobre a Campanha da Fraternidade de dois mil e vinte, cujo tema é ecumênico, isto é, para todos. Explicou que a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) tem proposto temas para todos os setores da sociedade, e tocam a todas pessoas humanas. O tema é Fraternidade e Vida, dom e compromisso. A vida é um presente, que se recebe, se acolhe, e não se exige, e é compromisso. Uma vez que se acolhe uma vida, é preciso o compromisso de cuidar dela. A Campanha da Fraternidade apresenta um lema tirado da parábola do Bom Samaritano: "Viu, sentiu compaixão e cuidou dele". O primeiro passo é ver. Falou sobre os

problemas visíveis em Anápolis, e citou os venezuelanos pedindo ajuda nos semáforos, que muitos insistem em não ver. Falou sobre o alto número de suicídios de jovens no Brasil, e contou que pela manhã, enquanto tomava café com dom João Wilk, soube que em uma única paróquia da Diocese houve o suicídio de seis jovens em uma semana, os quais se conheciam, tinham vínculos. É um grupo que se reunia e preparava o seu suicídio. Falou sobre a necessidade de ver essa realidade. Falou sobre duas palavras que deveriam chamar a atenção: as palavras suicídio e falta de sentido. Não são pessoas de classe miserável que estão se suicidando, mas são pessoas de classe média a alta, e não é motivado por falta de dinheiro, de família, mas de sentido, que não é encontrado nos bens, mas em algo além das coisas materiais. Na parábola do Bom Samaritano, todos viram aquele homem jogado na beira da estrada, mas não sentiram compaixão e não cuidaram dele. O segundo passo é ter compaixão. Somos todos chamados a perceber que não sou eu quem nomino o meu próximo. Para o judeu, o próximo era aquele da mesma religião, que tinha a mesma mentalidade. A Campanha da Fraternidade convida a uma mudança de mentalidade. Não sou eu quem determino quem é o meu próximo, mas é ele quem determina se eu sou o próximo dele ou não, é aquele que precisa de mim. A Campanha da Fraternidade coloca para nós a figura de duas bacias apresentadas no Evangelho. Em primeiro lugar, a bacia de Pilatos, que estava julgando Jesus e tinha poder para libertá-Lo e para condená-Lo, e ele era convicto de que Jesus não tinha culpa nenhuma, pois ele mesmo havia dito: “Não vejo nenhum motivo para condená-Lo”; mas ele pediu uma bacia, lavou as mãos e se declarou sem culpa diante daquele fato que iria acontecer. Ele poderia intervir, mas não o fez. A outra bacia é a de Jesus. Ele estava com os seus discípulos, e era o Mestre. Um mestre não lava os pés dos seus discípulos. No entanto, Ele se abaixou, tomou a bacia e fez isso. Ele não tinha obrigação de fazer isso; e mesmo sendo o Senhor, lavou os pés, e até Pedro se “arreprou” e ralhou com Ele. Essa é a mentalidade corrente, de que o menor tem sempre que servir o maior. Houve, a partir de Jesus, uma mudança no sentido do serviço da autoridade. Aquele que tem mais autoridade é aquele

que tem mais dever de serviço, e quanto mais autoridade, maior a obrigação com suas ações, porque tem o dever de ajudar os outros. Questionou o que seria melhor: ter e poder ajudar ou não ter e precisar de ajuda. Se nós não precisamos de ajuda para comer, se vestir, é sinal de que temos, e se temos, é porque podemos ajudar; e dessa maneira, se faz uso das bacias. Lembrou seu encontro *ad limina* com o papa Francisco, onde o papa Francisco pediu aos bispos o cuidado com os venezuelanos. Isso é fazer uso das bacias, e como Pilatos lavar as mãos, ou olhar como Jesus, ver que não é problema seu, mas se decidir a servir e a ajudar. A Campanha da Fraternidade trata do tema da justiça. Muitas vezes estamos acostumados com a justiça comutativa e distributiva, e esse conceito de justiça é: “dar ao outro o que ele merece”. Esse conceito não está errado, mas está incompleto, porque há pessoas que não vão merecer nada, porque não pode fazer nada, não consegue mover-se, expressar-se, ou em uma situação de doença ou miséria tão grande que é incapaz de merecer algo. A Campanha apresenta o conceito de uma “justiça restaurativa”, e o exemplo baseado para isso é a passagem do Evangelho que narra a parábola dos trabalhadores da vinha. O patrão contratou pessoas durante todo o dia, em horas diferentes, e começou a pagar a partir dos que trabalharam apenas uma hora, e os que trabalharam o dia todo pensaram receber muito mais, e acharam ruim quando todos receberam uma moeda. Explicou que muitas vezes não gostamos quando o outro recebe o mesmo tanto que eu, sem reconhecer que todos necessitam de algo para poder viver. Essa justiça restaurativa é dar a cada um o necessário para poder viver. O último passo é “e cuidou dele”, fazer algo em prol daquele que ali está. Nessa Casa de Leis, todos são revestidos de autoridade e possuem algum poder. Pediu que cada um considerasse a palavra de Jesus: “Nenhum poder te seria dado se não tivesse vindo do Alto”, porque nem nossa vida nos pertence, e o uso justo e equitativo desse poder deve estar alinhado com a intenção Daquele que no-los deu. Esse poder não deve ser usado em favor próprio, pois isso sempre irá levar à corrupção, à fraude, à injustiça, porque esse poder é para o próximo, e não para si mesmo. Aquele que vê o poder como privilégio já está

equivocado, porque o poder é serviço, é doação, é vida, é compreender o sentido da vida. Contou a história de um garoto que andava pela cidade, e passou em um bosque, e sentou um tronco, até escutar um barulho, e viu uma raposa se arrastando com as patas dianteiras, porque ela não tinha as patas traseiras. O rapaz se questionou como a raposa se alimentava, e viu quando uma onça terminou de comer parte da carcaça de um animal e puxou o restante até a raposa. Isso maravilhou o rapaz, e agradeceu a Deus por ter permitido o nascimento da raposa atrofiada, mas colocou a onça para lhe cuidar. Mas ao entrar na cidade, viu a pobreza, as crianças passando necessidade, pessoas morando em lugares insalubres, e ficou com raiva e gritou com Deus: “Que absurdo” O Senhor colocou uma onça para cuidar da raposa, mas aqui há diversas crianças, idosos e doentes largados e abandonados, e isso é uma injustiça”. Deus respondeu com um trovão: “Para aquela raposa, eu enviei aquela onça; para essas pessoas necessitadas, eu enviei você”. Falou sobre a necessidade de entender a nossa missão. Deus deu os meios, as possibilidades, e lembrou que todos serão julgados pelo amor. O pouquinho que fazemos não parece muito, mas lembrou a frase de Santa Teresa de Calcutá: “Às vezes o que fazemos se parece com uma gotinha de água no oceano, mas sem essa gota, o oceano se torna menor”. A Campanha da Fraternidade se baseia na vida de Santa Dulce dos Pobres, que falava que falar de caridade não resolvia o problema de ninguém, mas é preciso fazer caridade, e assim se pode ajudar o outro. Encerrou agradecendo pela oportunidade de usar a palavra. - A sessão foi suspensa para despedida do homenageado. Foi feita também a entrega de Moção de Aplauso aos policiais sargenta Daiane Holanda Ferreira e sargento Jaime Carlos da Silva. - Às dez horas e cinco minutos (10h05), a sessão foi reiniciada. O senhor presidente solicitou ao senhor segundo secretário, vereador Mauro Severiano, que fizesse a leitura da Síntese da Ata da Sessão anterior, e a Ata completa foi colocada à disposição dos senhores vereadores e aprovada. Foi lido Projeto e encaminhado às Comissões: 1- Projeto de Decreto Legislativo 029/2020, de autoria do vereador Luzimar Silva. Dispõe sobre a concessão de outorga de

Título de Cidadania Anapolina a João Raimundo Pereira Seixas, e determina outras providências. - **GRANDE EXPEDIENTE:** Usaram a palavra os vereadores: TELES JÚNIOR: Cumprimentou os presentes e repercutiu sobre a “Feira da Brasil” realizada no sábado no município de Anápolis. Mencionou que a Feira da Brasil era a mais nova oportunidade de empreendedorismo que o prefeito Roberto Naves estava ofertando aos empreendedores. Relatou que o evento contou com oitenta e um boxes, contando com a praça de alimentação, atrações culturais, sendo uma iniciativa da Prefeitura de Anápolis, por meio da Secretaria Municipal de Cultura. Relatou ainda, que “Esta iniciativa valoriza a economia local e a cultura, apresentando à população empreendimentos que tem levado geração de renda, inclusão social e desenvolvimento para a sociedade anapolina”. Parabenizou ao secretário municipal de Cultura, Wilson Velasco pela organização do evento, e ainda aos funcionários que montaram a iluminação do local, ao ex-vereador Fernando Cunha pela atuação junto ao trânsito próximo a feira. - JOÃO FEITOSA: Cumprimentou os presentes e manifestou a gratidão pelas obras de iluminação pública na Avenida Federal, nas imediações do Bairro São José, e explicou que com a parceria entre a Prefeitura e a Enel, que tem atendido a essa família. Falou sobre a importância desse benefício, e fez menção da memória da moradora da região, Marina, que infelizmente não chegou a ver esse problema resolvido. Falou sobre seu encontro com o prefeito Roberto Naves, que assumiu o compromisso de não deixar nenhuma região de Anápolis sem iluminação. Explicou que no Bairro Lusitano já estão sendo colocados os braços de iluminação, e que solicitou a revisão para devolução do valor cobrado de iluminação pública onde ainda não foi colocada. Explicou que as lâmpadas de LED não foram instaladas no Município porque o material enviado foi de qualidade inferior à licitada. Elogiou o trabalho do Fernando e do Pedro, da iluminação pública. Parabenizou o ex-secretário de Educação, Alex Martins, o assessor do prefeito, Edi Carlos, a Ivanilda, da igreja Nossa Senhora dos Anjos, pelos seus aniversários. Agradeceu a presença do seu amigo, Roberto da CELG. - PASTOR ELIAS FERREIRA: Cumprimentou os presentes e agradeceu aos presentes, e ao

secretário Wilson Velasco pela feira no viaduto. Falou sobre sua visita a Brasília, representando essa Casa, na sede da AMTT, no dia quatro de março, onde apresentou o problema dos - bairros vizinhos à BR-060. Agradeceu ao presidente pela oportunidade, e disse que é preciso cobrar pela população. Explicou que esteve presente o deputado Adriano Baldy, o senhor Chiquinho, chefe de gabinete da presidência, um representante do CMTT e outros. Disse que a Triunfo Concebra estava fechando as saídas, prejudicando os comerciantes e os moradores. A concessionária queria que os caminhões entrassem pelo Bairro de Lourdes para acessar as pistas laterais. Disse que o engenheiro responsável já foi notificado durante a reunião, para que isso fosse interrompido. Lembrou sobre a luta dessa Casa, e citou a Moção de Apelo pedindo pela infraestrutura de saneamento de vinte bairros, e essa obra está parada por causa de um cano não destrutiva que precisa passar por baixo da BR. Apresentou o documento de autorização desse cano, que será publicado no dia cinco de maio, e pediu que fosse agilizado e publicado o mais rápido possível. Falou que o presidente mostrou a assinatura do projeto de construção do viaduto que vai desafogar o trânsito do Recanto do Sol. - LUIZ LACERDA: Cumprimentou os presentes e relatou a cobrança dos moradores do Residencial Colorado, em relação ao transporte coletivo. Mencionou sobre a necessidade do Executivo resolver as pendências com relação aos servidores e tomar para si a responsabilidade, que ocorriam não só em sua gestão, mas em todos os mandatos. Relatou que na gestão anterior, não ocorria acusações a outros partidos, e que havia sempre dialogo com o servidor. Mencionou que o movimento dos sem-terra, descrito em uma reportagem poderia talvez ter sido evitado, se a atual gestão municipal tivesse feito o mesmo quantitativo de casas populares, que a gestão anterior havia feito. Reafirmou a necessidade da gestão municipal de Anápolis tomar a si, a responsabilidade pelas demandas existentes. Informou, que referente ao citado na reportagem de que o Partido dos Trabalhadores (PT) teria armas, relatou que as armas a serem usadas nas próximas eleições seria as benfeitorias realizadas na gestão do PT no município de Anápolis, e a popularidade do ex-prefeito Antônio Gomide. -

PROFESSORA GELI SANCHES: Cumprimentou os presentes e argumentou sobre o discurso do vereador que a antecedeu, o vereador Luiz Lacerda. Relatou a demanda trazida pelos alunos da Escola Professor Elias Chadud, referente ao fechamento do turno vespertino da unidade escolar, e ainda a relevância das aulas no período vespertino para os alunos. Mencionou o recebimento de uma resposta incompleta da secretária Sonja Lacerda, referente a solicitação que pedia esclarecimentos sobre quais esforços estavam sendo realizados, para que as crianças a partir de quatro anos estivessem nas escolas. Relatou a ausência de professores na Escola Municipal Deputado José de Assis e a conseqüente falta de aula para os alunos matriculados na instituição. Mencionou ações realizadas na gestão do ex-prefeito Antônio Gomide. Relatou ainda, a dispensa dos alunos por ausência de merenda na unidade escolar, no bairro Vila Mariana. - DOMINGOS PAULA DE SOUZA: Cumprimentou os presentes e declarou sua concordância com a vereadora Professora Geli, e disse que esteve na escola citada, e só constatou duas professoras. Disse que foi à secretária Sonja, e pediu a ela que pegasse os professores em desvio de função e os colocasse nas salas de aula. No Bairro de Lourdes, a escola está sem professores na sala de aula do primeiro e segundo ano do Colégio Deputado José de Assis. Disse que não há mentira de sua parte, e seu trabalho é sério, e o prefeito está lutando para ampliar os convocados no processo seletivo. Repercutiu sua fala da semana anterior, quando apresentou na tribuna um áudio que segundo o edil é da presidente do Sindianápolis, Regina, e o contracheque seu e da presidente, e disse que é público, e que ela não teria gostado, e fez uma nota de desagravo, e colocou nas repartições públicas e entregou nos gabinetes. Disse para a presidente que ela deveria ter descrito a sua fala no Whatsapp, e perguntou porque ela não colocou essa fala na nota de repúdio. Mostrou novamente o contracheque da presidente, relativo ao mês de fevereiro de dois mil e vinte, e disse que as pessoas que lidam com *fake news* seria referente a período com férias e décimo terceiro, e esse é o valor dos doze meses do ano e dos dois meses desse ano. Reproduziu novamente o áudio citado, e disse que era fala

dela. Disse que a presidente errou ao produzir esse áudio, e ele foi desviado. Disse que estava tranquilo, e quem deveria fazer desagravo eram os filiados. - **ORDEM DO DIA:** Foi feita a verificação dos presentes e constatado o quórum suficiente. Usaram a palavra pela Ordem os vereadores: Mauro Severiano, Luiz Lacerda, Jean Carlos, João da Luz, Wederson Lopes, Pedro Mariano, Paulo de Lima, Domingos Paula de Souza. Houve votação de Projetos: EM ÚNICA VOTAÇÃO: 1- **Veto 002/2020**, de autoria do Prefeito. Veto total ao Autógrafo de Lei nº 111/19, que dispõe sobre a obrigatoriedade de exigência da carteira de vacinação atualizada do aluno, no ato da matrícula em escolas municipais e creches conveniadas no Município de Anápolis, e dá outras providências. (iniciativa vereador Alfredo Landim). Deferido pedido de vista à vereadora Professora Geli Sanches. 2- **Veto 025/2020**, de autoria do Prefeito. Veto parcial ao Autógrafo de Lei nº 115/19. Regulamenta a instalação, renovação, regularização e compartilhamento das antenas, infraestrutura de suporte e licenciamento das estações transmissoras de telecomunicações, revoga a lei municipal nº 362/2016, com efeitos repristinatórios ao artigo 127 da lei complementar nº 349 de 07 de julho de 2.016 e altera sua redação (iniciativa do Prefeito). O veto foi mantido por maioria dos presentes, com dezessete (17) votos favoráveis e três (3) contrários (vereadores Jean Carlos, Luiz Lacerda e Professora Geli Sanches votaram em contrário). - EM PRIMEIRA E ÚNICA VOTAÇÃO: 1- **Projeto de Decreto Legislativo 023/2020**, de autoria da vereadora Professora Geli Sanches. Dispõe sobre concessão de Título de Cidadania Anapolina ao coronel aviador Gustavo Pestana Garcez e determina outras providências. Aprovado por vinte e um (21) votos favoráveis e unanimidade dos presentes. 2- **Projeto de Decreto Legislativo 028/2020**, de autoria do vereador Pedro Mariano. Dispõe sobre a concessão de outorga de Título de Cidadão Anapolino ao Excmo. e Revmo. Dom Dilmo Franco de Campos, Bispo Titular de Ita e Auxiliar da Diocese de Anápolis-Go, e determina outras providências. Aprovado com vinte e um (21) votos favoráveis e por unanimidade dos presentes. EM PRIMEIRA VOTAÇÃO: 1- **Projeto de Lei Ordinária 068/2019**, de autoria do vereador Teles Júnior. Dispõe sobre a

remoção de veículos abandonados em logradouros públicos no âmbito do Município de Anápolis. A Comissão de Constituição, Justiça e Redação manifestou-se contrária ao projeto. Deferido pedido de vista à vereadora Elinner Rosa. - O senhor presidente comunicou aos pares que o prefeito Roberto Naves publicou o Decreto nº 44.672, de 5 de março de 2020, o qual “Regulamenta a Lei Municipal nº. 4.047, de 05 de novembro de 2019, que autoriza o controle de acesso às ruas sem saída, vila e loteamentos, nas condições que estabelece, e dá outras providências”. - Houve votação de Moções de Pesar. Houve também votação de Requerimentos. **COMUNICAÇÕES:** Usaram a palavra os vereadores: Américo, Jean Carlos, Professora Geli Sanches, Pastor Elias Ferreira, Paulo de Lima, Leandro Ribeiro e Pedro Mariano. Esgotado o prazo regimental, o senhor presidente encerrou a Sessão e convocou outra para o dia dez (10) de março, em horário regimental. Todas as falas da Sessão estão registradas integralmente nos arquivos de áudio e vídeo dessa Casa de Leis. Para constar, eu, Rodrigo Silva Demetrio, com o auxílio de Sabrina Santos Rufino, lavrei esta Ata que se aprovada será assinada pela Mesa Diretora dessa Casa de Leis. \*\*\*\*\*

---

Leandro Ribeiro  
Presidente

---

Elinner Rosa  
Primeira Secretária

---

Luiz Lacerda  
Vice-Presidente

---

Mauro Severiano  
Segundo Secretário

---

Teles Júnior  
Terceiro Secretário

---

João da Luz  
Quarto Secretário